



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE  
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA  
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA  
Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

## **ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

**PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)/  
PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E DE EXTENSÃO  
(PEPE)**

### **IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):**

**Nome: Hécio Rossi Gonçalves**

**Centro: CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES**

**Departamento: Departamento de Ciências do Esporte**

**E-mail: helcio@uel.br**

**Telefone para Contato: 43-3371-4141 e 99914-7777**

## **Informações importantes para definição da modalidade de projeto a ser protocolado:**

### **A) GESTÃO FINANCEIRA PELA UEL:**

#### **I - Prestação de Serviços – Resoluções CU nºs. 80/97 e 66/99**

*(Atividades de prestação de serviços originadas a partir de solicitações de órgãos públicos, da comunidade geral, de iniciativa dos Departamentos e demais Unidades e Órgãos da Universidade Estadual de Londrina, de domínio da Universidade Estadual de Londrina e de interesse para o desenvolvimento do Estado).*

#### **FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:**

- Destinação de, no mínimo, 20% (vinte por cento) a título de taxa de administração e depreciação, sendo:
  - a) 50% (cinquenta por cento) para o(s) órgão(s)/unidade(s) da UEL, proponente(s) ou executor(as) do projeto;
  - b) 50% (cinquenta por cento) para a administração da UEL.
- Inclusão de planilha de custos com os seguintes componentes:
  - I) Remuneração de servidores com a respectiva relação nominal dos participantes;
  - II) Remuneração de terceiros envolvidos na execução do projeto;
  - III) Remuneração de bolsistas, alunos da UEL, com a respectiva relação nominal dos participantes;
  - IV) Encargos sociais;
  - V) Material de consumo;
  - VI) Outros serviços de terceiros;
  - VII) Taxa de administração e depreciação;
  - VIII) Materiais permanentes e equipamentos;
  - IX) Construções, reformas e adaptações de prédios da UEL, ouvida a Assessoria de Planejamento e Controle e a Prefeitura do Campus.

#### **B) INSTRUMENTOS JURÍDICOS FORMALIZADOS POR MEIO DE FUNDAÇÕES DE APOIO:**

***Projeto enquadrado nas modalidades abaixo (Resolução CA n. 008/2012 ou 009/2012), deverá estar acompanhado do ofício expedido pela Fundação de Apoio, dirigido ao(à) Magnífico(a) Reitor(a) da UEL, juntamente com este Roteiro e a minuta do instrumento jurídico.***

#### **II - Programa de Atendimento à Sociedade (PAS)/Prestação de Serviço– Resolução CA nº. 008/2012, 057/2021 e Lei Estadual n. 20.537/2021.**

#### **FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:**

- I) até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à UEL, como forma de ressarcimento de custos indiretos;
- II) 4% (quatro por cento) sobre o valor arrecadado ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL (FAEPE/UEL);
- III) Repasse do valor correspondente a até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à Fundação de Apoio;
- IV) 6% (seis por cento) sobre o valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no PAS;

- V) no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor arrecadado ao próprio PAS, sendo que atividades não contempladas na previsão orçamentária e no demonstrativo de custos, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração mediante adequação do Plano de Trabalho;
- VI) A aplicação dos percentuais previstos nos incisos I e III não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- VII) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- VIII) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso VI;
- IX) **Os servidores** que efetivamente participarem das atividades do PAS **poderão ser remunerados, a título de pró-labore**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar a 20% (vinte por cento) do valor arrecadado, obedecido a legislação vigente;
- X) Os vencimentos recebidos pelos componentes do **PAS** estarão limitados a 100% (cem por cento) do valor de seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver.

**III - Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PEPE) – Resolução CA nº. 009/2012.**

- I) Os convênios serão aprovados pelo Conselho de Administração acompanhados dos respectivos Planos de Trabalho apreciados pelos Conselhos dos Departamentos e Conselhos de Centro ou Órgãos/Unidades proponentes e pelos Conselhos Diretores envolvidos, conforme Resolução CEPE no. 274/2005.
- II) Os processos de convênios para execução do PEPE deverão ser instruídos com previsão orçamentária e com demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Conveniente e o mesmo percentual deverá ser repassado à Universidade Estadual de Londrina.
- III) A aplicação dos percentuais de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Conveniente e à UEL, não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- IV) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- V) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso III;
- VI) **Os servidores** e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE **poderão ser remunerados, a título de bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;

**Motivação: (no caso de vinculação à Resolução CA no. 008/2012 ou 009/2012)**

a) Demonstrar a necessidade de participação da Fundação ou outro organismo, devendo **restar justificado a impossibilidade de que a própria Universidade assumas as obrigações decorrentes da parceria** por meio da Resolução CU no. 80/97.

**TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinale com "X"):**

<input checked="" type="checkbox"/>	Desenvolvimento de Produto.
<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento de Processo.
<input checked="" type="checkbox"/>	Desenvolvimento de Sistemas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Desenvolvimento de Tecnologias.
<input checked="" type="checkbox"/>	Assessoria.
<input checked="" type="checkbox"/>	Consultoria.
<input checked="" type="checkbox"/>	Orientações.
<input checked="" type="checkbox"/>	Treinamento de Pessoal.
<input checked="" type="checkbox"/>	Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural.

**Título do Projeto:**

**Programa de Atendimento à Sociedade (PAS)  
PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPORTES**

Conciso, dando idéia: do trabalho a ser desenvolvido; da população a ser envolvida e do local ou região onde o projeto será executado.

<b>Duração</b>	<b>Início:</b> 4 anos a partir do dia 13/11/2021
----------------	---

Prazo máximo de 5 (cinco) anos.

<b>Área Temática</b> Educação	<b>Código</b> 7.08.00.00-6
----------------------------------	-------------------------------

Áreas: 1 – Comunicação; 2 – Cultura; 3 – Direitos Humanos e Justiça; 4 – Educação; 5 - Meio Ambiente; 6 – Saúde;

7 – Tecnologia e Produção; 8 – Trabalho / Obs.: Indicar apenas uma área.

<b>Linha de Extensão</b> Esporte e Lazer	<b>Código</b> 18
---	---------------------

Ver tabela anexa no final deste formulário. Obs.: Indicar apenas uma Linha de Extensão.

<b>Palavras-Chave:</b> 1 - Formação	2 - Esportes	3 - Treinamento
4 - Treinadores	5 – Jovens Atletas	6 – Avaliações
7 – Assessorias		

Citar até seis palavras-chave para o Projeto.

### **Resumo (máximo ½ página de A4):**

No que tange a formação de treinadores, poucas vezes se questiona suas atribuições, mas sim os modos de concretizá-la. Apesar de existirem poucos estudos que avaliam o sistema de formação de treinadores, acredita-se existir enormes barreiras a se vencer no sentido de aprimorar significativamente a formação científica, assim como as competências profissionais dos treinadores. Neste sentido, seu entendimento e explicação são gerados do domínio das informações das Ciências do Esporte, e fundamentalmente pela habilidade e competência que o técnico esportivo tem em tratar adequadamente esse conjunto de elementos presentes no ambiente de treinamento. Existe um jogo constante entre as teorias que balizam o Esporte e o Treinamento Esportivo, em seu relacionamento com as práticas dos técnicos. É de se considerar que o decorrer do processo de treinamento de diferentes modalidades evidencia cada vez mais o conhecimento das teorias que norteiam suas práticas, como também o desenvolvimento e estímulo constante das competências do técnico para interagir com os problemas que se apresentam. Neste sentido, o **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa discutir e oferecer condições para fundamentar a profissão do treinador esportivo, bem como repensar a formação dos mesmos, garantindo desta forma necessidades essenciais que permitam o desenvolvimento dos esportes, destacando princípios gerais da formação de treinadores e as estratégias de formação, além disso, espera-se disponibilizar à sociedade um espaço para acesso à produtos, serviços de assessorias e avaliações em Educação Física, Esporte e afins, que possibilitem um amplo debate entre os profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Sucinto, de forma a permitir uma visão global - justificativa, população - alvo, localização, objetivos, metodologia e avaliação da proposta apresentada.

### **Órgãos Envolvidos:**

**Execução: Departamento de Ciências de Esporte**

**Apoio: PROEX, CEFE/Uel, Secretaria do Esporte do Turismo do Paraná e FAUEL**

**Execução:** geralmente os Departamentos. Para a participação de órgãos externos na condição de Executor do projeto, faz-se necessária a celebração de instrumento jurídico para formalização da parceria.

**Apoio:** PROEX, Centro de Estudos, outros órgãos, Instituições ou Entidades.

**Localização:**

As ações acontecerão em sua maioria no Centro de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Londrina (CEFE) – Departamento de Ciências do Esporte (DES). Ainda, poderão ocorrer ações deste projeto de forma itinerantes e em outras localidades, podendo inclusive serem desenvolvidas em outras cidades. Esta definição dependerá da demanda requerida na execução do projeto, assim como da necessidade de formação dos professores/treinadores.

Informar onde serão desenvolvidas as ações.

**População/Segmento-Alvo:**

O Projeto de Formação Continuada em Esportes visa atender:

- Acadêmicos de Cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado e de pós-graduação) da UEL. (Obs. Neste caso o atendimento se dará pela busca espontânea dos acadêmicos interessados nas atividades oferecidas pelo Projeto, devendo estes avaliarem seu interesse e os conteúdos oferecidos);

- Acadêmicos de Cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) de outras instituições.

- Professores de Ed. Física das redes municipais e estadual;

- Técnicos e treinadores que atuam em clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros locais que tenham por finalidade a formação e desenvolvimento da prática das diferentes modalidades esportivas.

- Empresas e profissionais de áreas correlatas que buscam capacitação, assessoria, acesso à avaliações e orientação a respeito de informações relacionadas ao esporte e à área de Educação Física e afins.

Informar qual a população/segmento a ser atendido pelo projeto, descrevendo-a e quantificando-a. Caso não seja possível quantificá-la, apresentar a capacidade de atendimento do projeto. Se possível, informar também a cidade e o bairro a ser atendido.

**Justificativa:**

No que tange a formação de treinadores, poucas vezes são questionadas suas atribuições, mas sim, os modos de concretizá-las. Apesar de existirem poucos estudos que avaliam o sistema de formação de treinadores, acredita-se existir enormes barreiras a se vencer no sentido de aprimorar significativamente a formação científica, assim como as competências profissionais dos mesmos, tais como: planejamento, liderança, formação, orientação de treinos, capacidade de comunicação e reflexão, utilização adequada de metodologias, entre outras.

O treinamento esportivo é reconhecido como um processo complexo, em que o desempenho final do atleta ou da equipe é resultado da síntese de diversos fatores (BALBINO; WINTERSTEIN, 2008), principalmente no que tange a competência e habilidade que o técnico esportivo demonstra em tratar todo o contexto das diversas variáveis que envolvem o treinamento, em suas dimensões físicas, psicológicas e sociais. (Bompa, 2002)

Neste sentido, seu entendimento e explicação são gerados no domínio das informações das Ciências do Esporte, e fundamentalmente pela habilidade e competência que o técnico esportivo tem em tratar adequadamente esse conjunto de elementos presentes no ambiente de treinamento. Existe uma relação constante entre as teorias que balizam o Esporte, o Treinamento Esportivo, em seu relacionamento com as práticas dos técnicos. É de se considerar que no decorrer de todo o processo de treinamento de diferentes modalidades esportivas, evidencia-se cada vez mais o conhecimento das teorias que norteiam suas práticas, como também o desenvolvimento e estímulo constante das competências do técnico para interagir com os problemas que se apresentam.

A atividade do treinador deverá ser desempenhada com eficiência e performance. Para que isso aconteça, faz-se necessário assumir um conjunto efetivo de conhecimentos especializados inerentes à tática, à técnica e à preparação na modalidade (GILBERT, et al., 2006). De fato, estudos do conhecimento (pensamento) e do comportamento (ação) do treinador são indispensáveis para melhor compreendermos a sua atividade, de forma a promover futuramente a eficiência da sua atuação (DOUGE, HASTIE, 1993; JONES ET AL., 2002).

É fundamental que o incremento de investigação referente aos conhecimentos e competências dos treinadores suportem teoricamente a prática da atividade. Isto porque as competências do treinador não são estáticas, assim como não são as que regem o desenvolvimento das modalidades. As competências de hoje podem não ser realizáveis no futuro, pois as competências são flexíveis, ajustáveis a situações e contextos profissionais diferenciados (ROSADO, 2000). O treinador deve assim ser capaz de aprender a contextualizar-se incessantemente, pois esta busca pela aprendizagem será categórica na sua competência profissional.

Na realidade, a formação de treinadores desportivos tem sido pouco presente como formação de nível superior estruturando-se em torno daquilo a que chamaremos uma visão mais técnica, seguindo uma orientação transmissiva e muitas vezes reproduzindo comportamentos fundamentalmente encontrados em manuais de cunho técnico-metodológico. Portanto, a formação tem disso pensada na direção do desenvolvimento de competências de ordem técnica e metodológica deixando de lado a formação de posturas profissionais reflexivas e poucas vezes dando a possibilidade de desenvolver competências de investigação e criatividade.

Treinar deve ser entendido como fazer aprender e desenvolver capacidades, ou seja, como um conjunto de ações organizadas, dirigidas à finalidade específica de promover intencionalmente a aprendizagem e o desenvolvimento de alguma coisa por alguém, com os meios adequados à natureza dessa aprendizagem e desse desenvolvimento (ROSADO; MESQUITA, 2007). Neste contexto, o treinador deve ser visto como o profissional que tem a função específica de conduzir esse processo, o treino desportivo, fazendo-o no quadro de um conjunto de saberes próprios, saberes esses, que em nosso entendimento, sustentam a capacidade de desempenho profissional.

As funções do treinador definem-se, assim, com base em um conjunto de competências resultantes da mobilização, produção e uso de diversos conhecimentos pertinentes (científicos, pedagógicos, organizacionais, técnico-práticos, etc.), organizados e integrados adequadamente em função da complexidade da ação concreta a desenvolver em cada situação da prática profissional. Uma concepção moderna de treinador exige que se reconheça o carácter integrado, complexo e diferenciado dos processos de aprendizagem, treino e desenvolvimento dos diversos tipos de esportistas, cabendo aos clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas, e ao treinador promovê-los e assegurar-los no quadro do desenvolvimento dos indivíduos na comunidade esportiva e na sociedade.

Mallett et al. (2009) esclarecem que o treinamento e educação dos treinadores e seu subsequente desenvolvimento é essencial para sustentar e melhorar a qualidade no esporte. Tal aprendizagem profissional ocorre através do acesso a uma ampla gama de oportunidades educacionais que vão das situações informais às formais. Na tentativa de promover este desenvolvimento os sistemas de educação dos treinadores em todo o mundo têm passado por um processo de renovação e reconstrução constante, que busca identificar quais são as estruturas mais eficientes e eficazes, dentro da diversidade de abordagens educacionais que podem ser adotadas no contexto da educação voltada para adultos, e ainda analisa quais as formas de acreditação e desenvolvimento mais adequados para os treinadores esportivos (SANTOS, 2014).

Além de uma capacitação completa acerca das teorias e práticas que fundamentam o trabalho do treinador e profissional de Educação Física e Esporte, faz-se necessário que esses profissionais estejam inseridos em equipes multidisciplinares capazes de dialogar entre si, avaliar, diagnosticar e propor intervenções em conjunto. Nesse sentido, há anos o Departamento de Ciências do Esporte da UEL tem se destacado como um núcleo de produção de conhecimento, bem como de formação de recursos humanos altamente habilitado para inovação tecnológica, avaliação esportiva/clínica e desenvolvimento de produtos da área de Educação Física e Esportes. Em seus laboratórios, por meio de parcerias científicas, o Departamento de Ciências do Esporte tem realizado e assessorado avaliações clínicas e esportivas para equipes esportivas, bem como centros de saúde especializados. No entanto, grande parte da sociedade possui acesso limitado a esses produtos, muitas vezes disponíveis apenas em grandes centros. Desse modo, além do processo de capacitação teórico-prático necessária para a formação continuada, profissionais da área de Londrina e região carecem de um estreitamento com as atividades e produtos desenvolvidos na Universidade, no sentido de aperfeiçoar também a qualidade de seus respectivos trabalhos.

Dos laboratórios responsáveis pelas avaliações e produtos desenvolvidos no Departamento de Ciências do Esporte, encontra-se o Laboratório de Biomecânica Aplicada. A Biomecânica é o estudo dos sistemas biológicos a partir de uma perspectiva da mecânica, aquele famoso ramo da física. De uma forma bem mais simples, podemos entender a biomecânica como o estudo das forças e os efeitos destas forças em seres vivos (representados, em nosso caso, por praticantes e atletas de atividades físicas e esporte). A biomecânica possui quatro grandes métodos de investigação: a

cinemetria, a dinamometria, a eletromiografia e a antropometria. A partir desses métodos, o movimento pode ser descrito e modelado matematicamente a fim de se permitir uma melhor compreensão dos mecanismos internos que regulam e executam a locomoção humana (AMADIO; SERRÃO, 2011; WINTER, 1990). Algumas características desses métodos são:

- Cinemetria: Conjunto de métodos utilizados para medir os parâmetros cinemáticos do movimento. Utiliza-se de câmeras de vídeo, sistemas optoeletrônicos, além de técnicas de medição direta como os acelerômetros e eletrogoniômetros para determinar a posição, deslocamento, velocidade e aceleração do corpo ou dos seus segmentos (AMADIO; SERRÃO, 2011).

- Dinamometria: Método biomecânico que permite determinar as forças que produzem o movimento, engloba todas as medidas de força e pressão. Os instrumentos mais utilizados são a plataforma de força que é responsável pela leitura das forças de reação do solo e o ponto de aplicação desta força; e o dinamômetro isocinético, responsável por testar a capacidade de força muscular (ROBERTSON et al., 2013).

- Eletromiografia: É caracterizada pela capacidade de registrar as atividades elétricas dos músculos vinculados à contração muscular, podendo fornecer informações sobre o controle e execução de movimentos voluntários e reflexos. Portanto, apesar de ser um método biomecânico de análise, a eletromiografia verifica o estímulo neural para o sistema muscular, o que a diferencia dos métodos apresentados acima, que determinam propriedades mecânicas (AMADIO; SERRÃO, 2011; ROBERTSON et al., 2013).

- Antropometria: São técnicas utilizadas para descrever as características físicas dos segmentos corporais, como massa, peso, parâmetros inerciais e, conseqüentemente, determinar a localização do centro de massa. Portanto, é muito importante fornecer subsídios para determinação de modelos biomecânicos utilizados para quantificar as forças internas (AMADIO; SERRÃO, 2011; ROBERTSON et al., 2013).

A partir da utilização de um desses métodos ou até mesmo da combinação entre eles, torna-se possível responder o objetivo central da biomecânica que é a análise do movimento humano. O objeto de estudo que tem tomado maior atenção dos pesquisadores em biomecânica é a locomoção, nas suas diversas formas: natação, ciclismo e principalmente a marcha e a corrida, constantemente utilizados como métodos para o treinamento aeróbio. Assim, torna-se essencial o conhecimento a respeito da biomecânica e cinesiologia do movimento para entender quais são suas variáveis mais relevantes, suas relações com a melhoria do desempenho, prevenção de lesões, a influência dos materiais esportivos e as diferentes demandas de homens e mulheres durante sua prática. Além disso, torna-se essencial entender como os parâmetros dinâmicos e cinemáticos contribuem para aprimorar tanto o desempenho de jogadores e atletas dos mais diversos esportes, mas também trazer diagnósticos e soluções para promoção da saúde.

Neste sentido, o **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa discutir e oferecer efetivas condições para fundamentar a profissão do treinador de diferentes modalidades esportivas. Visa-se repensar a formação de treinadores com base em novas perspectivas, considerando os conhecimentos disponíveis na atualidade, garantindo desta forma necessidades essenciais aos professores/treinadores que permitam o desenvolvimento dos esportes, enfatizando os princípios gerais da formação de treinadores e suas correspondentes estratégias. Além disso, espera-se disponibilizar à sociedade um espaço para acesso à produtos, serviços e avaliações em Educação Física e Esporte, que possibilitem um amplo debate entre os profissionais de diversas áreas do conhecimento.

a) Corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto/programa, referencial bibliográfico; b) Situação - problema que originou a proposição; c) Delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente à problemática descrita; d) Dados que permitam verificar a coerência da proposta com as necessidades da comunidade; e) Outros dados que julgar relevantes (ex. Caracterização da comunidade, experiências anteriores, etc.).

## Objetivos

**Gerais:** Oferecer formação continuada e atualização de conhecimentos aos profissionais que atuam com treinamento esportivo no sentido de estimular o desenvolvimento dos esportes, destacando princípios gerais da formação de treinadores e as correspondentes estratégias de treinos, metodologias e aprimoramento das competências exigidas nesta área, além de oferecer assessorias e avaliações específicas no contexto do esporte e afins.

**Específicos:** - Capacitar Treinadores e Professores de Educação Física que atuem na formação esportiva em clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros.

- Proporcionar aos treinadores a aquisição de competências que os permitam auxiliar os atletas a alcançar seus objetivos em fases adequadas de desenvolvimento esportivo e pessoal, propiciando prática esportiva de qualidade que possa se desenvolver em diferentes contextos.

- Oferecer aos treinadores e professores metodologias que possam aprimorar o processo de formação esportiva, proporcionando serviço profissional seguro, competente e atualizado, com o máximo de conhecimento e habilidade.

- Possibilitar a interação entre a universidade e os profissionais da prática da Educação Física e do Esporte, por meio de consultorias, assessorias, avaliações e prestação de serviços.

**a)** Explicitar o que se pretende alcançar com o projeto/programa e não as atividades a serem realizadas; **b)** Discriminar os objetivos gerais e específicos em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados ao aluno, ao ensino e à pesquisa; **c)** Assegurar a coerência entre as instruções e a justificativa do projeto.

**Metodologia:** O Projeto de Formação Continuada em Esportes pretende oferecer atualização de conhecimentos na área da formação esportiva por meio de cursos, encontros, palestras, simpósios, fóruns, podcasts, lives, assessorias, consultorias, avaliações e outros:

Para tanto serão necessários alguns passos que seguem:

- Verificação da demanda para a realização dos eventos, assessorias, consultorias e avaliações por meio de contato com os demais integrantes do projeto, clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros, sendo este levantamento realizado por meio de e-mails, telefonemas, malas diretas, entre outros;

- Contato com professores/profissionais que possam atender às demandas identificadas;

- Organização quanto ao local, inscrições, palestrantes e consequentes agendamentos e outros pontos necessários, no caso da realização do evento, ou organização de estrutura física e de recursos humanos, para avaliações e consultorias pontuais;

- No evento, atendimento ao público participante, no que tange à organização, listas de presença, materiais necessários para as atividades, recursos audiovisuais, Coffee Break, entre outros.

- Avaliação do evento e tratamento dos dados;

- Reuniões com equipe de trabalho; e

- Organização para emissão de certificados.

**Obs.** Este ciclo irá se repetir quantas vezes se fizerem necessárias de forma a atender a demanda e cumprimento do objetivo geral deste projeto.

Ainda:

O Projeto de Formação Continuada em Esportes, poderá por meio dos integrantes do Projeto ou professores convidados realizar capacitações em diferentes locais do estado ou mesmo fora dele.

Discriminar as **atividades** a serem desenvolvidas e descrever os **procedimentos** a serem adotados para execução das mesmas.

### **Resultados Esperados, Metas e Respective Indicadores:**

Com relação aos Cursos (Módulos), espera-se que em cada Módulo (3 a 4 cursos), tenhamos em média 300 participantes por Curso. Considerando que teremos 12 Módulos com 3 a 4 cursos em cada um deles, e que, como os conteúdos não se repetem, possibilitando desta forma, a repetição dos participantes, esperamos beneficiar em média 5.000 a 6.000 acadêmicos, professores e treinadores.

Com relação as assessorias e avaliações, espera-se que sejam beneficiados de 100 a 200 pessoas aproximadamente, nos 4 anos de execução do projeto. Considerando que este número se torna mais difícil de estimar em função da busca por este tipo de atendimento que será eventualmente oferecido.

Informar, por tópicos, os resultados esperados, as Metas e respectivos indicadores.

**Acompanhamento e Avaliação dos Resultados, contendo critérios e parâmetros a serem aplicados.**

A avaliação acontecerá por meio de instrumentos que serão aplicados por conta da realização de cada um dos eventos que o Projeto propõe. Desta forma, serão elaborados questionários que irão servir de norteamento tanto no que se refere a qualidade do evento, como ao aproveitamento e possibilidade de aplicabilidade das informações que foram oferecidas no evento.

a) Como será realizado o acompanhamento e a avaliação dos resultados durante o desenvolvimento da ação proposta; b) Quais os critérios e parâmetros a serem aplicados.

**CRONOGRAMA: (máximo de sessenta meses)**

**ANO 1**

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 21/22											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo V					X							
Cursos - Módulo VI								X				
Cursos - Módulo VII											X	
Avaliações e Assessorias	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X

**ANO 2**

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 22/23											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo VII					X							
Cursos - Módulo IV								X				
Cursos - Módulo X											X	
Avaliações e Assessorias	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X

**ANO 3**

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 23/24											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo XI					X							
Cursos - Módulo XII								X				
Cursos - Módulo XIII											X	
Avaliações e Assessorias	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X

**ANO 4**

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 24/25											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo XIV					X							
Cursos - Módulo XV								X				
Cursos - Módulo XVI											X	
Avaliações e Assessorias	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X

### Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):

**Coordenador** – Organizar e gerenciar todo processo de realização dos eventos, avaliações e assessorias, além de fazer contato com palestrantes e participar ativamente do processo de divulgação e inscrição, assim como as atividades no evento propriamente dito. Realizar reuniões de avaliação dos eventos.

**Colaborador** – Auxiliar na organização e gerenciamento de todo o processo de realização dos eventos e atividades, além de auxiliar, indicar e fazer contato com palestrantes para ministrar cursos, auxiliar no processo de divulgação e inscrição, assim como as atividades no evento propriamente dito. Participar de reuniões de avaliação dos eventos.

**Consultor** – Dar suporte e fazer indicações de palestrantes, bem como de modalidades e temáticas que sejam importantes para oferecimento.

**Discentes** – Organizar materiais e assim como ficar disponível nos locais dos eventos para eventuais necessidades, auxiliar no processo de divulgação e de elaboração dos eventos. Organizar relatórios, listas de chamada e controlar emissão de certificados.

Informar, para cada participante, as atividades a serem executadas: **coordenador, colaborador(es), técnico-administrativo(s) e membro(s) da comunidade**, se for(em) componente(s) da equipe.

### Disseminação dos Resultados:

Estima-se a produção científica para ser divulgada em congressos da área ou eventos similares que propiciem tal divulgação.

Descrever quais mecanismos de disseminação (poderá ser utilizada como parâmetro, a Tabela de Produção/Pontuação do PROINEX) serão utilizados para divulgação dos resultados do projeto (participação em congressos ou outros eventos, publicação de artigos, livros e/ou revistas, etc.).

### Recursos Humanos:

#### a) DOCENTES

Nome	Depto/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Hécio Rossi Gonçalves	DES/CEFE	0803534	TIDE	8h	Coordenador
Antonio Carlos Dourado	DES/CEFE	0116565	TIDE	1h	Colaborador
Wilton Carlos Santana	DES/CEFE	2302565	TIDE	0h	Consultor
Hélio Serassuelo Junior	DES/CEFE	0803103	TIDE	0h	Consultor
Marcos Augusto Rocha	DES/CEFE	1321293	TIDE	0h	Consultor
Ariobaldo Frisselli	DES/CEFE	0107995	TIDE	0h	Consultor
Marcia Greguol	DES/CEFE	1327777	TIDE	0h	Consultor
Felipe Arruda Moura	DES/CEFE	0606295	TIDE	2h	Consultor

Funções: Coordenador - responde pelo projeto e coordena as ações da equipe; Colaborador - participa do projeto em todas as suas atividades; Consultor - Auxilia tecnicamente em determinado assunto, com participação eventual, sem carga horária. Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

<b>b) DISCENTES</b>			
Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal	Função
<b>10 a 15</b>	Educação Física Bacharelado / Diferentes séries.	2 a 3h	Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.

Função: **Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.**

<b>c) TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>					
Nome	Órgão	Nível	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (*)	Função no projeto (**)

(\*) Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

(\*\*) Função: Colaborador ou Consultor (sem carga horária).

Quanto à participação do servidor técnico-administrativo, sem remuneração ou, com remuneração e respectivo lançamento de percentual no Campo "Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes", deverá ser observado em qual situação abaixo o mesmo se enquadra:

1ª. – Exercer, dentro de seu horário contratual, as mesmas funções para as quais foi contratado, com carga horária, desde que, autorizado pela Chefia sendo VEDADA a REMUNERAÇÃO do mesmo, com a exclusão do servidor do Campo "Critérios de Distribuição de Valores". Neste caso o servidor será inserido no campo acima e excluído do Campo Critérios de Distribuição de Valores.

2ª. - Exercer, dentro de seu horário contratual, funções que não sejam as mesmas para as quais foi contratado, com carga horária, desde que autorizado pela Chefia, sendo PERMITIDA a REMUNERAÇÃO do servidor e a sua inclusão no Campo "Critérios de Distribuição de Valores". Neste caso no campo Plano de Trabalho deverá constar os dias da semana e o horário que o servidor prestará serviço ao projeto. O servidor não é inserido no campo Técnico-Administrativo e deverá ser incluído após a aprovação do projeto, na condição de Colaborador Externo;

3ª. – Exercer, fora de seu horário contratual, as mesmas funções para as quais foi contratado ou funções que não sejam as mesmas de contrato, com carga horária, sendo PERMITIDA a REMUNERAÇÃO do servidor e a sua inclusão no Campo "Critérios de Distribuição de Valores". Adotar as mesmas orientações constantes do 2º. item quanto ao Plano de Trabalho e inclusão como Colaborador Externo, após a aprovação do projeto.

### **Bibliografia Básica:**

BALBINO, H.F., WINTESRSTEIN, P.J. A atuação de técnicos de seleções nacionais de modalidades coletivas: elementos indicadores para um estudo sobre excelência no esporte. **Conexões**: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 6, n. especial, p. 585-595, jul. 2008.

BOMPA, T. Periodização: **Teoria e metodologia do treinamento**. São Paulo: Phorte, 2002.

DOUGE, B., & HASTIE, P. Coach Effectiveness. **Sport Science Review**. 2(2).14-19. 1993.

GILBERT, W. D.; CÔTE, J.; MALLETT, C. Developmental paths and activities of successful sport coaches. **International Journal of Sports Sciences & Coaching**, Brentwood, v. 1, n. 1, p. 69-76, 2006.

JONES, G., HANTON, S., & CONNAUGHTON, D. What is this thing called mental toughness? An investigation of Elite Sport Performers. **Journal of Applied Sport Psychology**, 14, 205-218. 2002.  
Rosado, A. Um Perfil de Competências do Treinador Desportivo. Em: P. Sarmento, A. Rosado & J. Rodrigues. Formação de Treinadores Desportivos. **IPS-ESDRM**, Rio Maior. 2000.

MALLETT, C.J., TRUDEL, P., LYLE J., & RYNNE S.B. Formal vs. Informal coach education. **International Journal of Sports Science and Coaching**. 4(3), 325-334. 2009.

RAMOS, V., GRAÇA, A.B.S., NASCIMENTO, J.V., SILVA, R. A aprendizagem profissional – As representações de treinadores desportivos de jovens: quatro estudos de caso. **Motriz**. Rio Claro. V.17, n.2, p.280-91. 2011.

RYNNEA, S.B, MALLETTA, C.J. Coaches' learning and sustainability in high performance sport. **Reflective Practice: International and Multidisciplinary Perspectives**. V. 15, Issue 1, 2014.

ROSADO, A., MESQUITA, I. A formação para ser treinador. In F. Tavares, A. Graça, J. Garganta e I. Mesquita (Eds.), **Olhares e contextos da performance nos jogos desportivos**. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. 2007.

SANTOS, A. L. P. Formação de treinadores esportivos no Brasil: conquistas e possibilidades. In: Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Sociologia do Esporte. (Org.). **Interfaces: esporte e sociedade** – II Encontro Paulista de Sociologia do Esporte. 1 ed. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, v. 1, p. 68-83. 2014.

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Inscrições	100%	Repasse UEL (10%)	10%
		Repasse FAEPE/UEL (4%)	4%
		Repasse Conveniente (5%)	5%
		Repasse Centro – CEFE (3%)	3%
		Repasse Departamento – DES (3%)	3%
		Certificados*	4%
		Hospedagens, Passagens e Alimentação	23%
		Divulgação	0,5%
		Serviços de terceiros	12,5%
		Materiais de Consumo e Permanentes e/ou pró-labore para servidores	20%
		Bolsas para Acadêmicos (2 x 20h)	15%
Total	100%	Total	100%

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:			
Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidade	Valor Total
Inscrições Cursos de 8h (4 cursos – 1 por ano)	90,00	400 (100 p/ano)	36.000,00
Inscrições Cursos de 12h (8 cursos – 2 por ano)	120,00	800 (200 p/ano)	96.000,00
Inscrições Cursos de 24h (4 cursos – 1 por ano)	160,00	400 (100 p/ano)	64.000,00
<b>Total</b>			<b>196.000,00</b>

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos de Despesa	PERÍODO (MÊS)											
	11/2021	03/2022	06/2022	11/2022	03/2023	06/2023	11/2023	03/2024	06/2024	11/2024	03/2025	06/2025
Certificados*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Hospedagens, Passagens e Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Serviços de terceiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Materiais de Consumo e Permanentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Os Elementos de Despesa que podem compor o preenchimento deste item são: Pessoal/Encargos, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Diárias, Passagens, Equipamentos, Material Permanente, etc.

**Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes:** (para servidores técnico-administrativos, observar as informações sobre enquadramentos especificados no rodapé do campo "Recursos Humanos", letra (c) Técnicos-Administrativos).

CRITÉRIOS		
Integrante	Valor em R\$	%
Docentes e técnicos	0,00	0%
Não haverá remuneração para os docentes que integram o projeto.		
<b>TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:</b>		

- **PAS (Resolução CA no. 008/2012):**
- 1)- os servidores que efetivamente participarem das atividades do PAS poderão ser remunerados, a título de pró-labore, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar a 20% (vinte por cento) do valor arrecadado, obedecido a legislação vigente;
- 2)- os vencimentos recebidos pelos componentes do PAS estarão limitados a 100% (cem por cento) do valor de seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver;
- **PEPE (Resolução CA no. 009/2012):**
- 1)- os servidores e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE poderão ser remunerados, a título de bolsa, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;
- 2)- anexar previsão orçamentária e demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Conveniente e o mesmo percentual deverá ser repassado à UEL.

Londrina, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022

  
**HÉLCIO ROSSI GONÇALVES**  
 Coordenador

**Sistematização das Áreas Temáticas:**

1. Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas também segundo linha de extensão. Propõe-se que as atividades sejam classificadas em uma única linha de extensão.
2. A finalidade da classificação é a sistematização dessas atividades de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha.
3. No sentido de facilitar a classificação das atividades de extensão segundo linhas de extensão, as **definições** constantes da Tabela 3 **deverão ser consideradas:**

Linha de Extensão: Denominação de linhas programáticas e respectivas definições, para classificação de ações de extensão.

No.	Linha de Extensão	Descrição
1	Alfabetização, leitura e escrita	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, visando sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

2	Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3	Artes integradas	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações multi-culturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações e conhecimentos na área; produção de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
4	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
6	Comunicação estratégica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
7	Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
8	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, à soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na temática; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas à constituição e ou manutenção de iniciativas de reforma agrária; matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção de material didático; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

10	Desenvolvimento tecnológico	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
11	Desenvolvimento urbano	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
12	Direitos individuais e coletivos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, à instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
13	Educação profissional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados a processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
14	Empreendedorismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
15	Emprego e renda	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
16	Endemias e epidemias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
17	Espaços de ciência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.

18	Esporte e lazer	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
19	Estilismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno do estilismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
20	Fármacos e medicamentos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
21	Formação Docente	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de formação docente, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
22	Gestão do trabalho urbano e rural	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadoras de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
23	Gestão informacional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
24	Gestão institucional	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação e acompanhamento de estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
25	Gestão pública	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
26	Grupos sociais vulneráveis	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

27	Infância e adolescência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
28	Inovação tecnológica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
29	Jornalismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
30	Jovens e adultos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado pela ação os jovens (19 a 24 anos) e adultos (de 25 a 59 anos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
31	Línguas Estrangeiras	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
33	Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
34	Mídias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
35	Música	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno da música (apreciação, criação e performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
38	Pessoas com deficiências incapacidades, e necessidades especiais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
39	Propriedade intelectual e patentes	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patentes; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
40	Questões Ambientais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
41	Recursos hídricos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; produção e divulgação de conhecimentos, informações e de material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
42	Resíduos sólidos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
43	Saúde animal	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

44	Saúde da família	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
45	Saúde e proteção no trabalho	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
46	Saúde Humana	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.
47	Segurança alimentar	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
48	Segurança pública e defesa social	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção à vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
50	Temas específicos	Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
51	Terceira Idade	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
52	Turismo e desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais; formação, capacitação e qualificação de pessoas para o turismo; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.

53	Uso de drogas e dependência química	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
----	-------------------------------------	---

